

ÍNTEGRA DO DISCURSO DO PRESIDENTE DO CRQ-IV, HANS VIERTLER, FEITO NA ABERTURA DA CERIMÔNIA EM COMEMORAÇÃO AO **DIA DO PROFISSIONAL DA QUÍMICA**, REALIZADA NA SEDE DO CONSELHO EM 5 DE JULHO DE 2019.

Boa noite a todos.

Comemoramos em 18 de junho o Dia do Profissional da Química. A data é uma referência à publicação da Lei 2.800, que em 1956 criou o Conselho Federal de Química (CFQ) e os Conselhos Regionais de Química (CRQs). Dali em diante, as atribuições de regulamentar e fiscalizar o exercício profissional na área passaram do Ministério do Trabalho para o Sistema CFQ/CRQs, composto por integrantes da Classe eleitos para dirigir os Conselhos.

O campo de atuação dos Químicos talvez seja o mais abrangente entre todas as profissões. Da água tratada que chega às torneiras, passando pelos produtos de limpeza doméstica ou industrial, pelas tintas que protegem e embelezam os mais variados tipos de superfícies, as tecnologias que dão mais segurança aos alimentos, os produtos de higiene pessoal e beleza que protegem nossa saúde e ajudam a melhorar nossa autoestima, o desenvolvimento e aplicação de técnicas que não só resultam em produtos mais sustentáveis como também recuperam danos ao Meio Ambiente, chegando até a produção de fármacos e a realização de pesquisas que

revolucionam os tratamentos de saúde. Se pudéssemos resumir todas essas áreas em uma só, poderíamos dizer que o principal campo de atuação dos profissionais da Química é contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas.

Mas é claro que as enormes perspectivas que a profissão oferece não a exime dos percalços e das dificuldades causadas por um ambiente econômico hostil, como o que temos vivido com mais severidade nos últimos seis anos. Assim como ocorreu em todos os setores, os empregos na área química diminuíram.

Dados recentemente divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Química – que abrangem apenas uma parte do setor – mostraram que os volumes de produção e vendas são hoje, em média, os mesmos de 12 anos atrás. Por certo, tal desempenho vem se refletindo no grau de empregabilidade dos profissionais da Química.

Apesar do cenário ruim, o setor produtivo vê perspectivas de melhora. Esta, contudo, não está fincada na crença em milagres. Não foi a indústria química e o setor produtivo como um todo que declinaram por eventuais erros estratégicos. Fatores externos tiveram lá sua parcela de contribuição, mas o fato é que a crise

resultou de anos e anos de descontrole fiscal do setor público, o que foi determinante para desorganizar toda a economia.

Sim, é possível reverter o quadro e a oportunidade para fazê-lo é agora. Pode-se dizer que é consenso entre empresários e economistas que o início desse processo é a aprovação da reforma da Previdência Social. Mesmo modificada pelos deputados e senadores, ela será o passo fundamental para essa virada, que se concretizará com a implementação de outras reformas estruturais que já estão ou logo serão enviadas para discussão no Congresso Nacional.

Garantem os especialistas, o avanço dessas reformas representará uma enorme mudança nos paradigmas que norteiam a história econômica do Brasil, conferindo a necessária segurança para os investimentos. E mais dinheiro aplicado pelo setor produtivo privado significará mais empregos e renda. Por isso, é importante que toda a sociedade cobre dos governantes e dos parlamentares a aprovação dessas medidas, pois sem elas o futuro de todos nós estará seriamente comprometido.

Mas o que os profissionais da Química podem fazer enquanto essas mudanças não ocorrem? Entendemos que a criatividade, traduzida em inovação tecnológica, é a resposta em momentos de crise. Se por algum momento fraquejarem as convicções

dos profissionais de Química, seja dos recém-chegados ao mercado de trabalho ou dos mais experientes, ressaltamos a todos que fazer Química em maior quantidade e melhor qualidade é o caminho para a superação dos obstáculos.

Dos Químicos, a sociedade espera sempre uma resposta diferenciada às dificuldades. Por mais que o momento sugira preocupação e contenção, é preciso romper as amarras do pessimismo, ampliar a produtividade e agregar valor ao que se faz na indústria brasileira. Temos a responsabilidade de compor a vanguarda científica de nossa nação e, nessa linha de frente do progresso, precisamos estar atentos ao que se faz de melhor aqui e nos principais centros de produção de conhecimento no mundo.

Nesse sentido, o CRQ de São Paulo continuará estimulando e criando mecanismos para que os profissionais de sua base sigam na trilha do aperfeiçoamento contínuo para enfrentar com mais capacidade técnica este momento adverso e também para ampliar seu grau de empregabilidade quando os ventos voltarem a soprar a favor. Nunca é demais lembrar: as melhores oportunidades sempre se apresentarão aos mais bem preparados.

O Brasil vai melhorar e os Químicos precisarão estar prontos para dar início a essa reação.

Por fim, quero aproveitar este momento para manifestar meu agradecimento ao Conselho Federal de Química, na pessoa de seu presidente, José de Ribamar Oliveira Filho, que vem implantando uma administração inovadora no Sistema CFQ/CRQs e cujo apoio para a realização deste encontro foi fundamental.

Com estas palavras, declaro aberta nossa cerimônia em comemoração ao Dia do Profissional da Química.

Muito obrigado!